

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 82

ANNO XVII

DENTENRO - Sabhado 31 de Fevereiro de 1885

N. 40

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO POLITICA

O PRESIDENTE DA PROVINCIA

Mão grado a defesa interesseira que lhe faz a imprensa conservadora, o actual presidente da Provincia vai perdendo dia por dia no conceito do publico, para o qual não passa de um politico sem sinceridade, e funcionario publico sem criterio.

Occupante importuno da cadeira presidencial, S. Ex. tem deixado correr o tempo de sua administração sem dar de si a menor prova de capacidade para a commissão que lhe deu; e quando alguma vez é coagido pelas circumstancias ou pelo aceno dos conservadores, seus intimos, a praticar algum acto, mesmo de simples expediente, revela a leviandade ou indifferença, se não a capacidade, com que procede.

Embalado pelos elogios de meia duzia de adversarios que explorão a situação anormal a que fez elle chegar a politica da provincia, manda S. Ex. por seus expontaneos defensores insultar as pessoas mais consideradas do partido liberal, ten-

tando, por tão ridiculo quanto sedição estratagemas, innocentar o seu procedimento e lançar sobre nós pecha de despeitados porque não fomos satisfeitos em exigencias absurdas.

Podemos, felizmente, falar bem sobre o ponto, sem receio de que sejamos confundidos por provas em contrario. De nossa parte nunca houve exigencia do actual presidente, nem lhe lembramos qualquer cousa que fosse de encontro á sua independencia ou probidade.

Não distanciamos-nos, portanto, do sr. José Paranaquá por motivos inconfessaveis.

Nos arredamos d'elle, declaramos-lhes hostilidade politica porque negou-nos, como tem negado ao partido liberal da provincia toda, a lealdade politica a que é obrigado como um delegado de um Gabinete que vive da confiança do partido a que pertencemos. Nem se pode conceber a existencia de partido politico sem esta uniformidade de vistas e harmonia de conducta entre elles e aquellos que sobem ao poder por delegação do mesmo partido.

Não quizeramos, é certo, que o Sr. Paranaquá negasse justiça ou cortezia aos adversarios; mas tínhamos direito a que fosse fiel a suas idéas politicas, mantivesse a força moral do partido e administrasse a provincia com a coadjuvação de correligionarios.

Não era um favor que nos fazia, era um dever que cumpria.

Porém, ao contrario disso, S. Ex. tem negado justiça aos liberaes para sustentar as pretensões dos conservadores; tem desprestigiado as autoridades de confiança, saltando por cima das regras mais comensinhas de governo, para ser lisongeado pelos inimigos da situação.

Triste papel ! »

(Do Democrata)

SECÇÃO GERAL

BUGRES

Lê-se no «Lageano»:

«Continuando os moradores de Canoas a serem perseguidos por estes importunos visitantes, passamos a relatar alguns factos presenciados por diversas pessoas, victimas de seus gracejos:

As casas habitadas, são apedrejadas, acompanhadas de uma musica infernal de assovios, chegando elles não só em torno das casas, como também a penetrarem nos terreiros!

Tendo um morador do mesmo lugar, deixado em sua roça um machado, e recordando-se que poderia os bugres aproveitarem-se d'elle, corre-

do lugar e qual não foi o pasmo encontrando a par do mesmo machado, um interessante capacete feito de palha do buriti!

Foi também encontrado em uma roça, um machado de pedra, pertencente áquella gente.

E' de suppor que elles alimentasse com o succo de algumas plantas, pois achão-se montes de bagaças de palmitos e miolos de Xaxim.

Em vista de todos estes vestigios, não se pode duvidar d'aquelles hospedes, cujo fim se receia, por se ter presenciado entre elles, um rasto ou pégalas de pessoa calçada com chinelos talvez dos nossos habitos e que merece toda a attenção das autoridades!

Já queimaram um paiol de Francisco Lourenço; e em casas que os proprietarios estão ausentes, abrem as portas e deitam ao rigor do tempo todos os objectos que encontram.

Nas picadas das matas, amarrão os arbustos, afim de impedirem o transitio franco.

N'esta typographia, fica depositado por um nosso amigo, o dito machado que foi encontrado na roça, afim de que os curiosos e outros não crentes, se verifiquem de que acabamos de relatar.

Citamos os nomes de algumas pessoas que poderão dizer a verdade, são os Srs: João R. de Luz, Pedro A. de Souza, João A. da Rocha, Manoel J. de Chaves, Thobias A. de Chaves e João M. Alves».

E' BOM EXPERIMENTAR

Um jornal dedicado exclusivamente á agricultura, ensina um meio para fructificar as arvores refractarias. No fim do verão, diz o alludido jornal, pratica-se uma escavação em torno da arvore pondo-se a descoberta a raiz durante o inverno.

Com certeza, no seguinte anno, a arvore fructificará.

CONCURRENTE AO PETROLEO

O petroleo, que destruiu a iluminação a azeite, está por sua vez ameaçado de terrivel concurrente.

Lemos em uma folha franceza que um tenente da armada russa, de nome Dik, inventou um preparado em pó que emite luz quando se lance em vaso de chrysal.

Este facto está chamando a attenção da Europa, porque, segundo affirmo o autor do invento, o pó em questão custa barato, transmittindo o poder luminoso uma certa quantidade de agua, durante oito horas; passado este tempo é necessario juntar nova materia para conseguir a continuação do foco luminoso.

Como o inventor occulto o segredo da sua descoberta, até agora ninguém

sabe em que consiste, nem será economia realmente o novo systema de luz que elle preconisa.

CARNAVAL

Não sei se os leitores se lembrarão de nos haver compromettido á dar-vos a descripção dos folgedos carnavalescos? Se não se recordão é o mesmo, pois, desde já vamos principiar a cumprir a missão de que nos encarregamos.

Raiou o dia 15, domingo, apenas mostrando-se bella como sempre e expandindo sorrisos cor de rosa a candida alvorada, como uma virgem que chegava as portas azues do ceu para contemplar por um instante sua belleza no espelho crystallino das aguas.

Depois...sumiu-se, fugindo envergonhada do sol que vinha por entre os pincares verdejantes das montanhas mostrando a cabelleira dourada, e, pouco e pouco subindo, subindo, como um sultão potente do espaço ceruleo, enviava de seus olhos vulcanicos chispas de fogo.

Então.....

Começou a toldar-se o ceu de nuvens espessas e a cabir chuviscos que borrifavão os transeuntes que recolhião-se as suas casas com medo da consti-ção, e tristes pelo mau tempo que vinha roubar-lhes algumas horas de agradável passatempo.

Contudo, como não fosse muita a chuva, e de vez em quando desse as suas estidadas, as 4 horas, pouco mais ou menos da tarde, desfilou da caverna Izabelina a distincta sociedade «Diabo» á Quatro», puchada por uma banda de musica uniformizada a fantasia.

Em seguida e como primeiro carro, trazia o magnifico cavallo branco, montado elegante mascarado, trabalho este feito com todo o esmero e capricho; porém, já muito visto, em razão de ter sido exposto pela mesma sociedade no anno de 84. Ainda se o mudassem de pello, vá lá, merecia alguma attenção, mas assim, perdia todo merito.

Distanciava-se d'esta uma linda galeota, alva como um cygne, onde ostentava-se imponente a deusa Proserpina, primorosamente trabalhada e de muito effecto; mas, os leitores devem se lembrar de a verem o anno passado, e por isso sahio fora do uso.

O terceiro carro representava uma lancha á vapor típica coisa que revelava novidade sendo de um effeito satisfactorio.

Outros muitos carros conduzindo os socios a tantasia fechavão o bando desta sociedade que, no meu ver, leitores, não era mais do que uma recordação do primeiro dia de carnaval do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884, sexagésimo terceiro da Independencia do Brasil.

Devido a chuva que começara a cair mais forte a sociedade «Diabo á Quatro» não fez todo o seu trajeto, o que foi de lastimar, porque em varias ruas parte do povo ficou no—ora veja!

N'este dia não sahiu a distincta sociedade «Bons Archangos», cremos, por se ter tornado o tempo tempestuoso.

Na segunda-feira, á noite, abriram-se as portas do paraizo dos Archangos ao bello sexo, onde até as 4 horas da madrugada dançaram aos sons melodiosos de duas excellentes bandas de musica, havendo sempre muito entusiasmo e prazer, reinando tambem a mais completa harmonia entre seus socios.

O baile da «Diabo á Quatro» ficou transferido para o dia seguinte.

Amanhã trataremos do ultimo dia do carnaval e das duas sociedades que fazem aqui esses folguedos, dando a cada uma dellas os elogios de que forem merecedoras.

TRANSCRIÇÃO

RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial

PELO REPRESENTANTE

DA

The D. Pedro I Railway Company Limited

DESCRIÇÃO TÉCNICA DA ESTRADA DE FERRO
CONDIÇÕES TÉCNICAS OBSERVADAS
(Continuação do n. 39)

Por falta do meio de transporte, não podem vender as suas safras, mas engorrião o gado com o producto das suas plantações e vendem gallinhas, ovos, banha, toucinho, assucar, aguardente e fumo nos mercados da Laguna do Desterro, conduzindo estes generos ás costas de burros e gastando de 3 a 4 dias na viagem para este e de 2 a 3 dias para aquelle ponto. Na realidade, não ha estrada entre Gravatá e Santo Amaro, porquanto os melhores caminhos neste districto são apenas trilhos abertos pelos animaes e quasi intrasitáveis quando chove. É commum ver-se animaes abandonados na estrada a morrerem exaustos. Isto tambem acontece, frequentemente, na estrada geral de Lages. Só por cortezia se pôde dar o nome de estrada a esta, porque, posto que haja indícios de ter havido uma boa estrada, por falta de reparos e conservação, tem degenerado em mero trilho para animaes. A despeito destas desvantagens os colonos prosperão regularmente e muitos dellas possuem lotes e machinas no valor de 10.000\$, tendo chegado ali pobres. So a esta gente industriosa se proporcionassem meios de facil comunicação, pelos quaes pudessem transportar, não só os seus productos de pouco peso, mas ainda outros, como madeira, milho, feijão-preto e farinha, o paiz, indubitavelmente, colheria vantagens enormes. Os colonos tambem terião á mão muitos artigos pesados, que hoje lhes são negados, taes como instrumentos agricolas e toda a qualidade de material de ferro para machinas e casas.

Os officios de selheiro, sapa-

teiro, ferroiro e cortador são exercidos pelos colonos de Theresopolis e outras colonias. Tem elles quatro escolas e nove igrejas disseminadas pelo districto.

Sahindo de Theresopolis a linha vence a divisa das aguas que dividem a bacia do Tubarão das dos rios Cubatão e Tijucas. Como já fiz notar, gastarão muitos mozos na exploração desta parte da linha, procurando uma passagem através desta cadeia de montanhas que se estende em linha não interrompida desde a serra até o mar. Foi impossivel vencê-las sem um tunnell muito importante.

Este tunnell é no kilometro 287, terá 3.300 metros de comprimento, sendo quasi todo em rocha.

Depois de galgar esta divisa de aguas, a linha segue o curso do rio Capivary através das colonias allemães, tocando abaixo do rio Sette, nas terras do Conde d'Eu, que estão sendo colonizadas ao longo do Braço do Norte. Para esta colonia ha uma estrada de rodagem a Gravatá.

Abaixo de Gravatá, no kilometro 367, o districto é habitado por Brasileiros, ha uma estrada soffrível para a villa da Piedade, no rio Tubarão; e o rio Capivary, deste ponto até a sua confluencia com o Tubarão, é negavel por caudal.

O valle neste ponto alarga-se muito, formando grandes pastagens, cercadas de vastos banhados de muitas milhas de extensão. Estes, porém, em nada prejudicão a estrada de ferro, cuja maior parte fraldeja os morros.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

FUGA, TONICA, DIGESTIVA E APERTIVA taes são as qualidades da «Cognackina», de A. ARDURA, agradável licor devido á excellentes associação (preconizada pelos nossos mais eminentes medicos) do fine Champagne com a Kina.—O delicado sabor e aroma de um e as preciosas virtudes da outra dão a este licor uma superioridade in-

contestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os paizes quentes.

Pura, a «Cognackina» é o melhor dos licores hygienicos. — Misturada com agua, torna-se uma bebida refrigerante e anti-febril no mais alto gráo

EDITAES

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos da Cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde &

Faço saber aos que o presente Edital virem, que no dia vinte oito de Março do corrente anno, pelas onze horas da manhã na casa da Camara Municipal d'esta cidade, terá lugar uma audiencia extraordinaria para declaração dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação na formula do artigo terceiro da lei numero dois mil e quarenta, de vinte oito de Setembro de mil oitocentos e setenta e um, e quarenta e dois do Regulamento (numero cinco mil cento e treze de treze de Novembro de mil oitocentos e setenta e dois, devendo os senhores dos escravos comparecerem afim de receberem as respectivas cartas, a excepção dos escravos que tem de ser submettido a arbitramento.

E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente Edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Desterro, quatorze de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e cinco.—Eu, Antonio Thomé da Silva, escrivão d'Orphãos o escrevi.—Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.

FOLHETIM

10

MISS HARRIET

POR

GUI DE MAUPASSANT

(TRADUÇÃO DE NELSON TOBIAS)

III

Todas as reflexões feitas durante o dia, a estranha descoberta da manhã, esse amor grotesco e apaixonado concentrado para mim, reminiscencias vindas em seguida a essa revelação, lembranças encantadoras e que perturbam e tambem o olhar da creada levantado sobre mim quando eu annunciei minha partida, tudo isso misturado, combinado, punha-me agora no corpo um humor folgazão, um alfinetamento de beijos sobre os labios, e, nas veias um não sei o que de exqueto, inexplicavel que nos obriga, ás vezes a fazer tolices.

A noite approximava-se, alastrando sua sombra por debaixo das arvores e eu vi Celeste que ia fechar o puleiro do outro lado da cerca.

Atrici-me correndo a passo tão rapidos que a creada nada ouviu, e como ella se levantasse depois de ter abaixado e fechado o pequeno buraco por onde entram e sahem as gallinhas, eu a retive em plenos braços, atirando sobre sua figura ampla e gorda uma chuva de beijos e de caricias. Ella se debatia, rindo mesmo assim, acostumada a essas cousas.

Porque é que eu a deixei rapidamente? Porque foi que eu me voltei de um salto? Como é que pude sentir alguém atraz de mim?

Era Miss Harriet que entrava e que nos tinha visto e ficára immovel como em frente de um espectro. Depois desapareceu na sombra.

Voltei envergonhado, perturbado, mais desesperado de ter sido assim surpreendido do que se ella me tivesse encontrado praticando algum acto criminoso.

Dormi mal, excessivamente encerrado, preocupado de pensamentos tristes. Pareceu-me ouvir alguém chorar. Enganava-me sem duvida.

Muitas vezes tambem julguei que andava gente pela casa e que se abria a porta de fóra.

De madrugada, quando a fadiga me prostou foi que eu pude adormecer. Acordei-me tarde e não appareci, senão para almoçar, confuso ainda não sabendo que posição devia conservar.

Naquella manhã ainda não tinham visto Miss Harriet. Esperaram e ella não appareceu. A mãe Lecacheur entrou no quarto e a ingleza tinha partido. Com certeza sahira desde o amanhecer, como era de costume, para ver o levantar do sol.

Ninguem se admirou e puzemo-nos a comer em silencio.

Fazia calor, muito calor, era n'um desses dias ardentes e pesados em que reina uma calma profunda, e em que nenhuma folha se meche.

Tinham collocado a meza fóra, em baixo de um pomar; e de tempo em Sapador ia encher no celloiro a bilha de cidra, tal era a necessidade de beber para refrescar e desalterar.

Celeste trazia os pratos da cozinha, um guisado de carneiro com batatinhas, um coelho assado e uma salada. Depois collocou-nos na frente um

prato de cerejas, as primeiras da estação,

Querendo laval-as e refrescal-as, eu pedi a pequenina criada de trazer-me um balde d'agua bem fria.

Ella voltou no fim de cinco minutos dizendo que o poço estava secco. Tendo largado toda a corda, o balde tocára no fundo e subira vazio. A mãe Lecacheur quiz verificar o negocio ella mesma e foi espiar o poço. Voltou logo depois, annunciando que havia qualquer cousa dentro, qualquer cousa fóra do natural.

Com certeza algum vizinho que ali tinha atirado saccos de palha por vingança.

Eu quiz tambem observar, esperando poder melhor distinguir e inclinei-me para a beira do poço. Percebi vagamente um objecto branco. O que seria? Tive então a ideia de fazer descer uma lanterna na ponta de uma corda. O claro amarello dançava sobre as paredes de pedra, descendo pouco a pouco. Ficavamos os quatro inclinados para a abertura, Sapador e Celeste atraz de nós. A lanterna esbarrrou por cima de uma massa indistincta, branca e preta, singular, incomprehensivel.

CONFEITARIA

R. DE F. D. PEDRO I



6 Praça Barão da Laguna 6

O proprietário d'este bem montado estabelecimento chama a attenção das Exmas. familias e do respeitavel publico tanto da capital como do interior, para o annuncio seguinte, os preços não são competidos e os generos abaixo mencionados são todos de 1ª qualidade.

VER PARA CRER !!

A Assucar refinado de todas as qualidades, dito crystallizado, dito grosso, e superfino em pó para enfeites. Amendoadas cobertas e em cascas. Abacaxys. Azeites finos especiaes. Agua são brunener e assucar cande.

B Biscuitos secos de todas as qualidades a preços limitatissimos.

C Cognac Marie Brisard, dito Grevy, dito principe Alberto, dito Muller Frère, champagne, charutes bahianos especiaes, chá hyson, dito perola superior e preto, em pacotes; conservas inglezas.

D Doces em caldas nacionaes e estrangeiros.

E Encomendas de empadas, bandeijas para casamentos e baptisados.

F Frangos assados, todas as vezes que nos sejam encomendados, figos secos e crystallizados, farinhas diversas, flores e folhagens para enfeites sem competencia.

G Gelée de marmello, dita de pitanga e mocotó, goiabada cascão e grozelles.

H Hostias para balas de amendoadas e codas especiaes.

K Kerosene em caixas, latas e garrafas.

L Limonadas de limão, cajú e outras.

M Marmellada da terra 23000 o kilo, de Lisboa em latas de diversos tamanhos, e a preços reduzidos.

N Nozes novas de Lisboa.

P Presuntos afiambrados, pastilhas de gomme, sereija, chocolate, alta, e ortella pimenta. Porras, pasteis de todas as qualidades, pecegos crystallizados, pão de Petropolis, especialidade da confeitaria da praça.

Q Queijos do rheno, minas, crene, prato e retordão.

R Ramos para enfeites de bandeijas para casamentos e baptisados.

S Sardinhas de nantes, salames, sandoviches, saquinhos de fantasia, servijas de todas as qualidades.

T Tamaras dattes, tiras de papel bordadas para enfeites de bandeijas.

U Uvas secas, em caldas, e frescas.

V Vinho do Porto, Lisboa, Bordeaux, e Italiano engarrafados, Genuino Macedo, Ferreira Menezes, D. Luiz, Santos Junior, Souza Botelho, Monteiro Guimarães, Gloria Portuguese, Moscatel, Setubal Torino Côra, chateau Latorro, Saint Julien, Medoc Barbier, Madeira, Colares, Sautern, Andreessen, Lacrima Christi; vellas de cor e composição.

X Xaropes de fructas diversas.

Y Um enigma dou
Para quem quizer decifrar.
Fazer doces em certas formas
Onde o confeitiro os pés vai lavar.

6 Praça Barão da Laguna 6
F. C. Savedra

PARIS CARVÃO DO D^R BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Carvão preparado pelo D^R BELLOC é de grande efficacia no tratamento das

Gastralgias e molestias do Estomago e dos Intestinos, que muitas vezes desespero os doentes e o facultativo

Tambem é, em tempo de Epidemia, um bom preservativo.

O Carvão de Belloc se toma sob a forma de Pa ou de Pastilhas.

COMO GARANTIA COMPRE EXIGIR A ASSIGNATURA

Dr. Belloc

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, actu conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferrugineas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro e assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força, as carnes, a dureza; aos diferentes

tendos, a actividade e energia necessarias as suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. LAROZE**, e considerado pelos melhores da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de Inangor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Moléstias escorbúticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Gástricas do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com
Contra as Affecções escorbúticas, cancerosas, Tumores brancos, Anidros do Sangue, Accidentes syphiliticos recidivantes e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Incontinência das Glicinas durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGUARIAS DO BRAZIL.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito efficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetito, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitais de França, da Belgica e Espanha.

Durante os caldes e em tempo epidemico é uma bebida hygieica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com trez cores e assignatura:

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO;

Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura a Bronchite, a Grippe, a Tosse, a Dificuldade de respirar, a Catarrho pulmonar, Irritação do peito, das Vias respiratorias e da Bexiga. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré. Em S^{ta} Catharina: LUIZ HORN & C.



INSOMNIAS, DORES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O **XAROPE DE FOLLET** é o calmante por excellencia, tira as dores e produz um somno calmo e reparador. Os seus effeitos são dos mais promptos, e não tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do **XAROPE DE FOLLET**, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cores, com a assignatura do inventor, em frente:

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.
Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, PARIS.



VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D^R FRANCH
Aprovados pela Junta Central de Hygiene da Corte.
Apericuos, catarrhales, purgativos, copurativos, contra a Febre, a gripe, a catarrho, a diarrheia, a dysenteria, a constipação, as hemorroides, etc. — Dos cores: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.